

DESENVOLVENDO HABILIDADES DE COMUNICAÇÃO: RELATO DE EXPERIÊNCIAS DOS ESTUDANTES PARTICIPANTES DO PROGRAMA UNIPAMPA DEBATES

Nathalia Correa¹

Renata Montagner²

Fabiane Moreira Farias³

Rodrigo Jose Freddo⁴

Resumo:

Neste trabalho serão relatadas as experiências de alunos que integraram ou integram a equipe no projeto de extensão Rádio-Educação:Dialogando com a Comunidade, do Campus Uruguaiana da Universidade Federal do Pampa, que promove o programa de rádio Unipampa Debates, em parceria com a Rádio São Miguel 880 AM - Uruguaiana/RS, veiculado as sextas-feiras das 15h às 16h. O objetivo deste trabalho foi discutir a influência da participação no Programa Unipampa Debates na formação dos estudantes, analisar a contribuição do programa para a vida acadêmica e futura atividade profissional dos alunos a respeito do desenvolvimento da habilidade de comunicação; além da comunicação, a divulgação da ciência a população da Região da Fronteira Oeste do Estado do Rio Grande do Sul de uma forma mais simples e direta; finalizando com uma análise dos relatos de cada participante, oriundos dos cursos Fisioterapia, Tecnologia em Aquicultura, Licenciatura em Ciências da Natureza e Farmácia.

Palavras-chave: COMUNICAÇÃO; UNIPAMPA DEBATES; EXTENSÃO

Modalidade de Participação: Iniciação Científica

DESENVOLVENDO HABILIDADES DE COMUNICAÇÃO: RELATO DE EXPERIÊNCIAS DOS ESTUDANTES PARTICIPANTES DO PROGRAMA UNIPAMPA DEBATES

¹ Aluno de graduação. nathaliagcorrea9@gmail.com. Autor principal

² Técnica Administrativa Educacional. renatamontagner@unipampa.edu.br. Co-autor

³ Docente. fabianefarias@unipampa.edu.br. Orientador

⁴ Docente. rodrigofreddo@unipampa.edu.br. Co-orientador

DESENVOLVENDO HABILIDADES DE COMUNICAÇÃO: RELATO DE EXPERIÊNCIAS DOS ESTUDANTES PARTICIPANTES DO PROGRAMA UNIPAMPA DEBATES

1 INTRODUÇÃO

Desde os primórdios da criação das Universidades, sua vocação foi formar profissionais preparados para entender sua área de formação. Contudo, em muitos cursos, os egressos eram insuficientes no preparo técnico para transferir o seu conhecimento a outras classes da sociedade, que não pertenciam ao mundo acadêmico. Em muitos currículos, a preocupação com a excelência do ensino técnico - científico era mais abrangente, em detrimento de outros aspectos como humanísticos, ético, criativos e críticos- reflexivos. Assim, o conhecimento era trabalhado muito mais como produto do que como processo (LÁZARO, 1999). Os desafios encontrados da comunicação desses profissionais com a comunidade levou a repensar o sistema educacional em um todo. Nesse contexto, estabeleceu a nova Lei de Diretrizes e Bases da Educação (LDB) (BRASIL, 1996), que trouxe mudanças nas estruturas curriculares na Educação Superior visando atender as necessidades da sociedade.

A relação mais direta entre universidade e comunidade é proporcionada pela extensão universitária, entendida como um processo interdisciplinar educativo, cultural, científico e político, que, sob o princípio da indissociabilidade, promove a interação transformadora entre universidade e outros setores da sociedade (FÓRUM DE PRÓ-REITORES DE EXTENSÃO DAS UNIVERSIDADES PÚBLICAS BRASILEIRAS, 2010.) Levando em consideração a afirmação de Funaro e colaboradores (2005), que afirma que a linguagem utilizada em ambiente acadêmico não é facilmente compreendida pela população em geral, ou seja, pelo público leigo, o projeto “Rádio-educação: dialogando com a comunidade” foi criado com o propósito de levar conhecimento científico à comunidade, transpondo as portas da Universidade, entrando nos lares por meio do rádio. Com esta proposta, a população da fronteira Oeste do Estado do Rio Grande do Sul tem acesso à informação através do programa Unipampa Debates, veiculado pela Rádio São Miguel 880 AM, todas as sextas-feiras, das 15 às 16 horas. Com isso, não somente a comunidade tem sido agraciada, mas também a equipe executora do programa, composta principalmente por estudantes da Universidade Federal do Pampa – Campus Uruguaiana, que têm ganhado experiência e amadurecimento não só profissional, mas como cidadãos.

O rádio é uma das mídias com maior influência na sociedade brasileira, com penetração semelhante à TV, mas com uma credibilidade maior do que esta (JURBERG; MACCHIUTE, 2007). Assim, segundo FERREIRA e colaboradores (2005), o rádio tem se constituído como um veículo de massa, não apenas pela sua abrangência, mas também pela facilidade que o seu formato proporciona na veiculação de informações. Ele, como outras mídias, contribui na modificação de costumes, hábitos, tendências e gostos, sendo, muitas vezes, utilizado como instrumento de persuasão, pois tem um importante impacto cultural sobre seus ouvintes.

O objetivo deste trabalho foi discutir a influência da participação no Programa Unipampa Debates na formação dos estudantes que integraram ou integram a equipe executora do projeto.

2 METODOLOGIA

Os estudantes, de diferentes cursos, que integraram a equipe executora do projeto, como bolsistas ou voluntários, ao longo dos sete anos de existência do programa sob a mesma coordenação, foram convidados a participar deste trabalho, respondendo as seguintes perguntas: “Como foi a experiência de participar do Unipampa Debates” e “O que o programa mudou na percepção de estudante/ cidadão”.

3 RESULTADOS e DISCUSSÃO

Foram analisados relatos escritos de cinco estudantes, dos cursos de Farmácia, Tecnologia em Aquicultura, Licenciatura em Ciências da Natureza e Fisioterapia, integrantes da equipe do programa. Pela análise dos relatos, foi possível observar que a maior contribuição do programa para a vida acadêmica e futura atividade profissional dos estudantes diz respeito ao desenvolvimento da habilidade de comunicação.

Entende-se por comunicação segundo os dicionários, apenas mais um substantivo feminino: “1. ato de comunicar; informação, aviso; 2. passagem, caminho, ligação”. (Rocha 1997, p.154). Porém o seu significado é bem mais amplo que este dado pelos dicionários, desde o início da criação humana aprendemos a nos comunicar das mais diversas formas: gestos, sinais, fala e etc. Com o passar dos anos, a habilidade de comunicação precisou

A ausência de comunicação dos profissionais na área da saúde deve-se ao fato de nos cursos superiores esta habilidade não ser explorada e a formação seja mais técnica. Através do relato de uma estudante do curso de Farmácia podemos destacar esta observação “*Antes da minha participação no Unipampa Debates, me limitava somente aos temas aprendidos em sala de aula e quando questionada por alguém sobre meu curso e o que fazíamos eu não sabia explicar; Com a participação no programa, explorei os diversos campos de conhecimentos não somente da Farmácia e me permiti a dialogar com mais abertura e facilidade com as pessoas[...]*”.

Ao considerar Louis Porcher, em Les médias entre éducation et communication (2009, p. 9), encontramos que “um educador é sempre um comunicador: toda educação implica uma comunicação, uma troca, uma relação, intersubjetiva”, neste aspecto, a Educação para ser transmitida a todos as classes da sociedade precisa de educadores que se comuniquem com facilidade, que expliquem os mais diversos assuntos com naturalidade, o Programa Unipampa Debates foi um vetor que contribuiu para a construção desta lacuna a discentes do Curso em Licenciatura em Ciências da Natureza, através do relato de uma estudante destacamos a seguinte observação “*Confesso ter ficado muito tímida, tudo era novo, o fato de saber que muitas pessoas estavam me ouvindo e a responsabilidade por tudo que iria falar. Com o tempo a timidez passou. Criei vínculo com alguns dos ouvintes e sempre mandava um olá especial. Percebi o quanto era importante falar de forma simples, fácil e natural. Para criar um elo de intimidade e confiança [...]*”.

Através dos demais relatos recebidos, pode se constatar as contribuições além da comunicação; a divulgação da ciência a população de uma forma mais simples de compreender, conforme o relato de um estudante de Tecnologia de Aquicultura podemos

destacar “ *A participação no Unipampa Debates ajudaram enormemente em minha formação como cientista, pesquisador; mostrando novos caminhos tanto para a divulgação de pesquisa e produção científica para o público não especializado, o projeto me mostrou a importância da divulgação científica em todos os âmbitos para empoderar o público e para que este apóie a pesquisa e produção científica, levando o conhecimento de áreas de pesquisa que não sabiam que existiam e influenciava diretamente em suas vidas [...]*”

Cada relato recebido, trazia as experiências adquiridas positivamente durante a participação no Projeto Unipampa Debates, destaque para o crescimento pessoal e profissional que este projeto trouxe a cada participante.

4 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Os relatos reunidos neste trabalho demonstraram o quanto a participação num(NO) programa de rádio que trata de temas diversos, influenciou a formação dos estudantes dos(DE) diferentes cursos da UNIPAMPA, campus Uruguaiana, destacando a importância do desenvolvimento da habilidade de comunicação nas diferentes áreas do conhecimento e a transferência de conhecimento para a população de forma mais simples e direta, mostrando que a formação acadêmica não se limita(LIMITA-SE) apenas as salas de aula, e sim que o convívio com outras pessoas fora do meio acadêmico ajudam a construir na formação de profissionais mais humanos, íntegros, criativos e críticos; além disso, cidadãos comprometidos com seus semelhantes.

REFERÊNCIAS

FERREIRA, A. V. B.; MALAGOLI, B. G.; REIS, D. A.; LIMA, E. G.; ANTÔNIO, H. O rádio como veículo de extensão universitária: uma experiência do instituto de ciências biológicas na popularização do conhecimento científico. In: 8º encontro de extensão da UFMG, 2016, **Anais do 8º Encontro de Extensão**, Belo Horizonte: UFMG, 2005.

FÓRUM DE PRÓ-REITORES DE EXTENSÃO DAS UNIVERSIDADES PÚBLICAS BRASILEIRAS – FORPROEX, 2010, Belo Horizonte. **Extensão Universitária: organização e sistematização**. Belo Horizonte: COOPMED, 2010.

FUNARO, V. M. B. O et al. Costa. **Divulgação da informação científica e técnica para leigos em odontologia**. In: CONGRESSO MUNDIAL DE INFORMAÇÃO EM SAÚDE E BIBLIOTECAS, 9., 2005, Salvador Anais Salvador: ICML, 2005. 1 CD-ROM.

LÁZARO, André. **Visão e ação: a universidade no século XXI**. Rio de Janeiro: Eduerj, 1999.

LEI nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996. Estabelece as Diretrizes e Bases da

Educação Nacional. **Diário Oficial da República Federativa do Brasil**, Brasília, DF, n. 248, 23 dez. 1996. Disponível em: http://portal.mec.gov.br/seesp/arquivos/pdf/lei9394_ldbn1.pdf
Acesso em: 05.Set.2018

JURBERG, C; MACCHIUTE, B. Câncer nas ondas do rádio. **Revista Brasileira de Cancerologia**, v. 53, n. 3, p 291-296. 2007.

PORCHER, Louis. Télévision, culture, éducation. Paris: Colin, 1994.
_____. **Les médias entre éducation et communication**. Paris: Vuibert, 2009, p. 9.

ROCHA, Ruth. **Minidicionário**. 10. ed. Rio de Janeiro: Scipione, 1997. 747 p.